

HOMENAGEM AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUARAM NA PANDEMIA

Quando o mundo inteiro parou, vocês continuaram.

Quando as portas se fecharam, vocês atravessaram as do hospital todos os dias, mesmo sem saber o que encontrariam do outro lado.

Enquanto milhões ouviam “fique em casa”, vocês ouviram um chamado maior: permanecer na linha de frente. E permaneceram.

Não existia vacina contra o medo.

E vocês sentiram medo.

Medo de adoecer. Medo de perder colegas. Medo de levar a doença para dentro da própria casa.

Mas, ainda assim, vestiram o jaleco e foram.

Não existe protocolo que ensine alguém a dizer “não conseguimos”.

Não existe treinamento que prepare o coração para ver despedidas acontecerem sem abraço, sem toque, sem família.

E mesmo assim, vocês estiveram lá.

Segurando mãos.

Silenciando lágrimas atrás das máscaras.

Sendo presença quando o mundo inteiro precisou se afastar.

Vocês viram cenas que ninguém deveria ver.

Carregaram dores que ninguém imagina.

E sustentaram a vida quando tudo parecia desabar.

Teve plantão em que o corpo já não aguentava mais.

Teve madrugada em que o choro veio escondido no banheiro, na troca da máscara, no corredor vazio.

Teve colega que partiu.

Teve silêncio demais.

Teve perdas demais.

E mesmo feridos, cansados, exaustos...vocês voltavam no dia seguinte.

Vocês foram a última voz que muitos ouviram.

Foram o olhar de conforto para quem estava sozinho.

Foram o primeiro rosto que muitos encontraram ao voltar da intubação.

Foram esperança quando quase não existia esperança.

Vocês foram humanidade em meio ao caos.

Foram ciência em meio ao negacionismo.

Foram cuidado em sua forma mais pura.

A pandemia terminou nos números, nos boletins e nas manchetes.

Mas ela nunca terminou dentro de vocês.

Porque existem marcas que não desaparecem.

Marcas na pele ferida pelas máscaras.

Marcas na memória.

Marcas na alma de quem escolheu não abandonar ninguém.

E é por isso que hoje não existe protocolo, formalidade ou discurso capaz de traduzir tudo o que vocês merecem ouvir.

Existe apenas gratidão.

Obrigado por cada vida salva.

Obrigado por cada mão segurada.

Obrigado por cada família acolhida.

Obrigado por permanecerem quando tudo mandava desistir.

O HUCAM ficou de pé porque vocês foram alicerce.

O SUS resistiu porque vocês resistiram primeiro.

Vocês não salvaram apenas pacientes.

Salvaram a esperança de um país inteiro.

Com todo respeito. Com toda admiração.

Com toda a gratidão que cabe no coração de quem nunca esquecerá o que vocês fizeram:

A enfermagem da pandemia é eterna.